



# VÍRUS PAPILOMA HUMANO (HPV)

## O QUE É HPV?

Existem mais de 80 tipos de HPV - vírus do papiloma humano. Um estudo encontrou HPV em 77% das mulheres HIV positivas. O HPV se transmite facilmente durante as atividades sexuais. Os preservativos não previnem a sua transmissão completamente. Podem ser transmitidos de pessoa a pessoa através do contato com zonas infectadas.

Alguns tipos de HPV causam as verrugas comuns nas mãos e pés. As infecções das mãos e dos pés geralmente não se transmitem através das práticas sexuais.

Não existe nenhuma forma fácil de saber se alguém está infectado com HPV. As pessoas que não apresentam sinais nem sintomas da infecção pelo HPV podem transmiti-lo.

Vários tipos de HPV causam verrugas nas genitálias (pênis, vagina e reto). O HPV também pode causar problemas na boca, língua e lábios.

Outros tipos de HPV podem causar um crescimento anormal de células conhecido como displasia. A displasia pode evoluir provocando câncer no pênis e no ânus, além de câncer cervical nas mulheres.

A displasia na zona do ânus chama-se neoplasia intraepitelial anal (NIA). O epitélio é a capa de células que cobre os órgãos e orifícios do corpo. Neoplasia significa desenvolvimento de células anormais. A neoplasia intraepitelial anal, então, significa o desenvolvimento de células anormais nas paredes internas do ânus.

A displasia na zona cervical é chamada neoplasia intraepitelial cervical (NIC). Um estudo encontrou NIA ou NIC em mais de 10% de homens e mulheres HIV positivos. Outro estudo demonstrou que as mulheres HIV positivas apresentam NIC em maior grau que as mulheres HIV negativas.

## Como se detecta o HPV?

Para detectá-lo, os médicos buscam a presença de displasia ou de verrugas genitais.

A displasia pode ser detectada com o papanicolau. Esse exame é utilizado para a análise do colo uterino nas mulheres e do ânus (tanto em homens quanto em mulheres). Raspam-se estas zonas no intuito de recolher células. Estas são dispostas sobre uma lâmina de vidro e examinadas através de um microscópio.

Um novo exame de sangue para o HPV começou a ser utilizado para fazer um acompanhamento em casos de resultados de papanicolau duvidosos. Esses exames podem indicar quem necessita de um exame mais detalhado ou tratamento.

Alguns pesquisadores acreditam que se deve realizar exame papanicolau de ânus e de colo uterino, uma vez por ano, em pessoas com risco elevado, a saber:

- Pessoas que praticam penetração anal receptiva;
- Mulheres que tiveram neoplasia intraepitelial cervical (NIC);
- Qualquer pessoa que apresente contagem de células T CD4 inferior a 500 células/mm<sup>3</sup>.

As verrugas genitais podem aparecer no prazo de duas semanas a alguns meses após a exposição ao HPV. As verrugas podem ter o aspecto de pequenas protuberâncias. Em algumas ocasiões são carnudas e se assemelham a uma couve-flor pequena. Com o passar do tempo podem crescer.

Seu médico, geralmente, sabe se você tem verrugas genitais somente através de uma inspeção a olho nu. Em certas ocasiões, um instrumento chamado anoscópio é utilizado para examinar a região anal. Se for necessário, uma amostra da verruga suspeita é retirada e analisada com o auxílio de um microscópio - biópsia.

As verrugas genitais não são causadas pelo mesmo HPV que provoca o câncer. No entanto, se você apresenta verrugas, talvez também tenha ficado exposto aos tipos de HPV oncogênicos.

## Como se tratam as infecções com HPV?

Não existe um tratamento que elimine o HPV. No entanto, as displasias e verrugas podem ser eliminadas. Existem várias maneiras de fazê-lo:

- Queimá-las com uma agulha elétrica (eletrocauterização) ou com raios laser;
- Congelá-las com nitrogênio líquido;
- Extirpá-las;
- Tratá-las com substâncias químicas como o ácido tricloroacético, podofilina ou podofilox. NOTA: podofilina e podofilox não devem ser utilizados em mulheres grávidas.

Outros tratamentos menos comuns para as verrugas incluem os medicamentos 5-FU (5-fluorouracil) e interferon alfa-2b. O 5-FU está disponível sob a forma de creme. O Interferon alfa 2b deve ser injetado diretamente nas verrugas. Um medicamento novo desenvolvido para as verrugas genitais, imiquimod (Aldara®), foi aprovado para a venda comercial. O Cidofovir (Vistide®), originalmente desenvolvido para combater o citomegalovírus (CMV), talvez seja útil para tratar o HPV. Um novo medicamento chamado HspE7 tem apresentado benefícios em estudos preliminares.

A infecção pelo HPV pode durar muito tempo, especialmente em pessoas HIV positivas. A displasia e as verrugas podem tornar a aparecer, logo, devem ser tratadas rapidamente para diminuir as possibilidades de que se disseminem ou retornem.

**Importante**

Os vírus papiloma humano (HPV) são bastante comuns. As verrugas e o crescimento anormal de células (displasia) ao redor do ânus ou do colo uterino são causados por diferentes tipos de HPV. O crescimento anormal de células pode resultar em câncer anal ou cervical. As infecções genitais com HPV são transmitidas através das práticas sexuais.

As infecções por HPV podem durar muito tempo, especialmente em pessoas HIV positivas.

O exame papanicolau pode detectar o crescimento anormal de células, tanto no colo uterino (em mulheres) quanto no ânus (em homens e mulheres). O exame papanicolau pode ser uma maneira adequada de detectar o câncer cervical precocemente, contudo, um exame físico detalhado feito pelo médico talvez seja a melhor forma de detectar o câncer anal.

Os sinais de infecção pelo HPV (verrugas e displasia) devem ser tratados rapidamente. Caso contrário, a infecção pode se disseminar, aumentando as possibilidades de que ela reapareça após o tratamento.

